**LAZER E RECREAÇÃO: PERSPECTIVAS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Alexia Carolinne Aquino Silva**

Discente do Curso de Educação Física CEF/CAMEAM/UERN

E-mail: alexiacarolinne@hotmail.com

**Daysa de Freitas Feitoza**

Discente do Curso de Educação Física CEF/CAMEAM/UERN

E-mail: daysafeitosa@gmail.com

**Manoel Leonilson Ferreira Costa**

Discente do Curso de Educação Física CEF/CAMEAM/UERN

E-mail: manoelleonilson13@outlook.com

**RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo geral, analisar a visão dos professores do curso de educação física acerca do lazer e recreação para a formação profissional na licenciatura em educação física. Essa pesquisa é de cunho descritivo e qualitativa, teve como *lócus* a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, mais especificamente no Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia – CAMEAM, o instrumento de pesquisar foi um questionário, destinado aos professores do curso de Educação Física. Diante dos resultados obtidos ao se questionar os professores do campus sobre seu entendimento e percepções em relação recreação e lazer. Sendo assim a recreação e o lazer são possíveis estratégias que o profissional da área de Educação Física pode se utilizar para deixar suas práticas mais prazerosas, e atrativas, onde pode ser utilizada dentro e fora da sala de aula, de maneira que utilizando esse recurso metodológico proponha fins pedagógicos ao ensinar se divertindo.

Palavras-chaves: Lazer. Recreação. Educação Física.

**INTRODUÇÃO**

Os avanços tecnológicos têm provocado a construção de alicerces da sociedade, dentre eles está a educação. A escolha da profissão é um dos pontos principais acerca dos interesses de uma escolha para a vida, é necessário considerar os saberes construídos das experiências vivenciadas e do saber num processo pedagógico. Desta maneira trazendo um olhar para a formação profissional no campo da educação física que se constrói no decorrer dos anos, uma área rica e em constante movimento, que possui contribuições ligadas a educação, a saúde, a recreação e o lazer.

Segundo Dumazedier (1976, p.34) o lazer é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua livre capacidade criadora, após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais. A palavra recreação em meados do século XIX, não era utilizada no contexto da língua portuguesa. Era empregada termos como jogos e recreio ou jogos de recreio (WERNECK, 2003). Esses jogos eram vistos como atividade descompromissada, gratuita, disciplinada por regras e cujo resultado é incerto.

Sabendo que é uma área que desperta interesse constante, pois abrange conhecimentos diversificados, envolvendo disciplinas ligadas a saúde, ao corpo, a humanas, ao social, a educação. Pode a formação não está apenas delimitada a dificuldades e desafios da área, mas dar um sentido a diversidade e multiplicidade de experiências da vida, ou seja, a formação humana. Para Carvalho (2013) o tema Lazer na Educação Física Escolar parece intimamente ligado à intenção de se discutir a relevância da Educação Física como coadjuvante na reconstrução da Cultura Corporal de Movimento dos alunos e no desenvolvimento pessoal destes por meio da educação para e pelo Lazer, que no caso da escola ocorre apenas no sentido de educação para o Lazer, uma vez que a mesma se configura como um tempo e espaço de obrigações.

Considerando que o lúdico é um dos elementos pertencentes ao lazer, enquanto conteúdo da Educação Física, deveria perceber além de meio como também uma produção de conhecimento referente a educação para o lazer, dessa maneira Marcellino (2011) ressalta que:

A pedagogia da animação, e considera a escola espaço privilegiado na implantação desta teoria, e a Educação Física, ainda que não deva ser a única disciplina a se envolver nesta abordagem, historicamente tem papel importantíssimo neste processo de Educação para o Lazer.

Entendida com uma área que pode ser enfrentada com ênfase diversificada, buscando se adaptar e refletir sobre questões históricas como também compreender as mudanças do contexto atual. Como um campo de atuação composto por culturas disciplinares distintas trazemos a compreensão sobre duas vertentes importantes na Educação Física: o lazer e a recreação.

De acordo com Rosado *et al* (S/N, p.1-2 apud WERNECK, 2000; MELLO, 2003,) compreender a recreação em seu desenvolvimento histórico e cultural é reconhecer o próprio percurso da Educação Física, uma vez que, no Brasil, o incremento de práticas recreativas foi responsável pela criação dos cursos de formação profissional em Educação Física.

O lazer compõe uma esfera da vida cotidiana atravessada pelas mesmas forças que atuam sobre a sociedade em sua totalidade, configurando-se na medida em que estabelece interfaces com a dinâmica mais ampla da economia, da política e da cultura (ROSADO et al, p. 7)

Deste modo diante dos aspectos emergentes no processo de formação lançamos o olhar sobre como o lazer e a recreação são vistos no processo educacional, a partir disso emerge nossa questão de partida, qual a visão dos professores e alunos do curso de educação física a cerca do lazer e recreação para a formação profissional na licenciatura em educação física?

**OBJETIVOS**

**Geral**

Analisar a visão dos professores do curso de educação física a cerca do lazer e recreação para a formação profissional na licenciatura em educação física.

**Específico**

* Investigar a perspectiva dos professores do curso de Educação Física, UERN/CAMEAN, sobre a importância dessa disciplina na grade curricular do curso.

**METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa descritiva de natureza qualitativa. A pesquisa descritiva, segundo Gil (*apud* OLIVEIRA, 2011, p. 21) “têm como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis”. Já a abordagem qualitativa, de acordo com Triviños (*apud* OLIVEIRA, 2011), aborda os dados da realidade, buscando seu significado, tendo como base a percepção do fenômeno dentro do contexto em que se insere.

O *lócus* da investigação se compõe da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, mais especificamente no Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia - CAMEAM, localizado na cidade de Pau dos Ferros-RN. A pesquisa teve como *corpus* 5 (cinco) professores do curso Educação Física e 5 (cinco) discentes que já pagaram a disciplina “Metodologia da Recreação e do Lazer Escolar”. Como instrumento de coleta de informações, foi aplicado aos professores e discentes um questionário com questões abertas, contendo estas 2 (duas) e 3 (três) questões respectivamente.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Inicialmente foi pesquisado o grupo de professores do curso de Educação Física da UERN/ CAMEAN, no qual o primeiro questionamento a ser pautado foi o que os mesmos entendiam por lazer e recreação. Diante desse questionamento 4 (quatro) dos 5 (cinco) professores consideram o lazer como atividade individual que depende do sujeito e do seu entendimento, podendo ser relacionada com o divertimento e o tempo dedicado aos momentos livres. Apenas o professor 01 trouxe o lazer como abordagem mais profissional ligado ao tempo livre que possui, como veremos em sua fala mais adiante.

Em relação a recreação, 3 (três) professores destacaram em suas falas os termos lúdico e coletivo, de forma que acreditam na existência desses aspectos para caracterizar uma ação recreativa, 2 (dois) dos professores atrelaram a recreação a um dos aspectos envolvidos no lazer de acordo com o sentido deste empregado em suas falas. Destacamos então, a fala do professor 01, este nos traz sua perspectiva de lazer e de recreação:

*Como uma campo epistemológico e área de conhecimento riquíssimo para estudos e, especialmente, área de atuação profissional em nossa profissão. As manifestações de lazer e recreação no cotidiano são fundamentais para uma vida equilibrada. Nos dias de hoje o lazer deixa de ser apenas o tempo livre e passa a ganhar novas roupagens, inclusive na ótica do trabalho com o lazer (Professor 01).*

A partir da perspectiva do Professor 01, observa-se o aparecimento de um promissor mercado de trabalho em lazer, o que permite destacar a presença desses profissionais em diferentes instituições privadas (acampamentos, clubes, colônias de férias, hotéis, empresas de eventos e academias de ginástica, dentre outras) e públicas como prefeituras, centros comunitários, parques, universidades, secretarias, museus, dentre outras (ISAYAMA 2009). Desta maneira o lazer ganha proporções maiores, e esse tipo de atividades passa a sair do cotidiano e das vivencias espontâneas e desinteressadas e ganham o mercado de trabalho.

Para o professor 02 o lazer está ligado ao ócio e ao divertimento como forma de aproveita-lo, trazendo uma perspectiva subjetiva, isto é, que varia de uma pessoa para outra. Em relação a recreação, o mesmo faz uma ligação desta com o lazer, mas diferencia os dois termos e relata ainda o lúdico como característica da recreação.

*Lazer seria o aproveitamento do tempo ocioso para o divertimento. O lazer depende de forma significativa do sentido que cada sujeito dá para as ações que realiza. Assistir TV pode ser uma atividade de lazer ou não. Quando assistir TV proporciona prazer e relaxamento pode ser considerado uma atividade de lazer. Já a recreação é a ação de proporcionar para o outro e para si mesmo momentos de lazer. As atividades recreativas estão eminentemente atreladas ao aspecto lúdico (Professor 02).*

De acordo com Dumazedier (2011, p. 34) o lazer seria um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou, ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora, após livrar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais. O conceito do autor corrobora com o pensamento do professor 02 descrito anteriormente, como também com a fala do professor 03, quando ele destaca que

*[...] o lazer representa um tipo de atividade individual na essência, que o sujeito realiza nos momentos livres fora do ambiente de trabalho ou escolares, por exemplo, o lazer representaria então uma atividade de preferência individual que é desenvolvida prazerosamente pelos sujeitos em seu tempo livre e ocioso. Essa atividade pode assumir distintas naturezas, e a depender dos interesses das pessoas, como praticar exercícios físicos, uma atividade esportiva, musical ou então ficar relaxado; muito embora compreenda que o lazer está associado com uma atividade de caráter dinâmica. A recreação, em contrapartida, representa (na minha compreensão) uma atividade de lazer estruturada, com fins lúdicos e voltada para um grupo de pessoas. Assumindo, dessa forma, um caráter coletivo (Professor 03).*

Em relação a recreação, as respostas dos professores 02 e 03 se associam ao destacar a recreação como uma ação ligada ao lúdico, sendo coletiva e atrelada mesmo que indiretamente ao lazer, não possuindo um publico alvo específico. Campagne (1886 apud Werneck, 2003), nos traz que recreio, como antes a recreação era denominada, “relaciona-se com o brincar e com o prazer, destacando os efeitos de recuperação, restabelecimento e regeneração que a sua vivência proporcionava”.

Na ótica do professor 04, o mesmo compreende a temática relacionando-a com aspectos ligados a tempo e atitude, como nos traz também Marcellino (1990 apud Filippis; Marcellino, 2013, p. 34) ao dizer que o lazer é entendido como “cultura que pode ser vivenciada em seu sentido mais amplo, em que não se busca outra recompensa além da satisfação provocada pela situação, tendo como traço definidor o caráter desinteressado, respeitados os aspectos tempo e atitude”. O mesmo não define diretamente o termo recreação, no entanto associa esta ao lazer, sendo ela, a recreação, resultante de um dos aspectos do lazer.

*O LAZER pode ser compreendida a partir de dois aspectos: TEMPO (parte do entendimento que o lazer se relaciona com o tempo desobrigado de quaisquer atribuições) e ATITUDE (aqui a compreensão do lazer se estende ao usufruto deste tempo desobrigado de modo a cumprir 03 funções básicas do lazer: Descanso; Divertimento e Desenvolvimento Pessoal). A compreensão do Lazer a partir da atitude é o que caracteriza a RECREAÇÃO (Professor 04).*

O professor 05 ao ser questionado sobre a temática destaca em sua resposta, o lazer como uma atividade realizada em tempo ócio e de maneira subjetiva. Para ele a recreação é uma ação com intuito mais educativo, como podemos ver a seguir:

*Lazer para mim é diferente de recreação, uma vez que vejo essas duas áreas com atuações diferentes. Bem recreação é no meu ponto de vista uma atividade voltada para fins lúdicos que tem como intuito educar por meio de jogos, brincadeiras, jogos, lutas, dança com fins lúdicos de diversão sem compromissos com fins competitivos. Já o lazer vejo como uma atividade realizada em tempo ócio que pode ou não ser uma atividade recreativa, uma vez que esta pode ser uma simples leitura de um livro ou mesmo ficar deitado em uma rede o dia inteiro, vai depender muito do que seja lazer para o sujeito, sendo esta atividade estritamente subjetiva (Professor 05).*

Como percebemos a partir do ponto de vista do professor 05, o mesmo assim como professores anteriores traz o lazer como ação realizada no tempo livre, sendo esta totalmente subjetiva e desobrigada para cada indivíduo. Seu conceito de recreação como forma de educar, corrobora com Werneck (2003) quando ressalta que a dimensão educativa constitui a base da recreação no Brasil, tendo em vista que esta era trabalhada como conteúdo da Educação Física quando a disciplina ainda tentava se enraizar como componente curricular.

Em outro momento procuramos analisar o ponto de vista dos professores em relação a disciplina “Metodologia do Lazer e Recreação Escolar” como componente curricular do curso de Licenciatura em Educação Física do CAMEAM, e sua relação com a formação dos alunos do CEF/CAMEAM. A visão dos professores de forma geral considera a disciplina de extrema importância para a formação profissional no curso de licenciatura em educação física, de maneira que atribui conhecimento fundamental na formação. Os professores 01 e 02 nos trazem que:

*Por ser um rico campo de atuação profissional, acredito que seja fundamental na formação, esse componente curricular, qualificando ainda mais os professores que formaremos em nossa instituição. (Professor 01).*

*A disciplina recreação e lazer proporciona aos alunos conhecimentos teórico-metodológicos para atuação no espaço escolar, especificamente, as atividades de cunho recreativo. Possibilita uma visão ampliada do que seja lazer e os inúmeros aspectos que a ele estão atrelados, como culturais, sociais e econômicos (Professor 02).*

O ponto de vista dos professores corrobora com Filippis; Marcellino (2013) quando estes nos dizem que todo profissional graduado em Educação Física pode atuar nas áreas consideradas como campo de trabalho especifico da Educação Física, nestes estão incluídos a recreação e o lazer. Dessa forma torna-se essencial possuir a disciplina no currículo do curso, para que os profissionais que a instituição está formando sejam realmente aptos e tenham os conhecimentos teóricos práticos e metodológicos necessários para exercer trabalhos nessa área tão promissora na atualidade.

Assim como o anterior o professor 03 atribui importância a disciplina por possuir subsídios essenciais na formação profissional.

*Na condição de um componente curricular obrigatório, essa disciplina assume uma importância significativa na formação acadêmica dos futuros professores de Ed. Física, na medida em que fornece subsídios teóricos e práticos para que os estudantes compreendam os fatores relacionados com os conhecimentos relativos ao lazer e a recreação (Professor 03).*

O saber profissional dos professores, não constitui um corpo homogêneo de conhecimentos, seja saberes adquiridos na prática ou vivenciados, seja saberes adquiridos por meio da formação acadêmica através das disciplinas científicas, o que diversifica e amplia o conhecimento e competência dos mesmos. Estes levantamentos nos dão pistas para a identificação do saber docente como algo composto de vários saberes provenientes de diversas fontes e dimensões (SANTOS & ISAYAMA, 2008).

O professor 04 destaca que o componente curricular acrescenta na qualificação profissional de modo a preparar o aluno para projetar e aprimorar as dimensões de uma melhoria na qualidade de vida.

*Considero um aspecto que acrescenta qualidade na formação docente, na medida em que este professor irá tratar dentro da escola assuntos relacionados ao tema, de modo a conscientizar e preparar o aluno para um usufruto mais consciente e responsável de seu tempo livre e projetando maiores e melhores dimensões da Qualidade de Vida (Professor 04).*

A partir da visão do professor 04, é possível propor uma compreensão das práticas de lazer como sendo práticas capazes de oferecer experiências que possam gerar mudanças na própria realidade. “Ocupações” (ou até mesmo não ocupações) que contribuam para além do descanso e recuperação das energias, com vivências culturais mais amplas, reflexões e diálogo com outras culturas, pessoas, lugares e áreas de conhecimento; estimulando a construção de experiências que convidem a reflexões a cerca da própria sociedade, buscando a compreensão, a resistência e a transformação. Entendendo assim que seja um conjunto de propriedades que envolve a atuação profissional e sua importância (SILVA, 2011, p. 4).

A relevância atribuída pelo quinto professor está na oportunidade de reflexão sobre as duas temáticas, ao destacar que:

*Com relação a essa disciplina estando no currículo, acredito que seja positiva uma vez que seja uma oportunidade de reflexão sobre essas temáticas, que em meu ponto de vista ainda se apresenta de forma muito equivocada na sociedade (Professor 05).*

Acreditamos que o equívoco citado pelo professor 05 esteja ligado ao fato de muitas pessoas pensarem que recreação e lazer são a mesma coisa, apesar de terem aspectos comuns entre si. Assim como Werneck (2013), o professor vê na disciplina uma oportunidade de gerar debates, questionamentos e reflexões sobre a temática recreação e lazer no campo profissional, para que os novos profissionais estejam bem informados e capacitados para seguir na área.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Foi possível perceber como a construção de alicerce durante a formação profissional e que esse processo é continuo. Diante dos grupos pesquisados foi possível constatar na pesquisa realizada com os docentes do curso que no primeiro questionamento os professores têm o lazer e a recreação como ações que promovem o lúdico, o coletivo, sendo duas áreas que se complementam, e que tem ganhando um espeço promissor no mercado de trabalho.

No segundo momento realizado com os mesmos onde foram questionados sobre os pontos de vista da relação da disciplina como componente curricular do curso de licenciatura em educação física ambos os docentes consideraram a importância da disciplina para formação profissional de maneira que a mesma contribui com conhecimento fundamental para a pratica docente.

Sendo assim a recreação e o lazer são possíveis estratégias que o profissional da área de Educação Física pode se utilizar para deixar suas práticas mais prazerosas, e atrativas, onde pode ser utilizada dentro e fora da sala de aula, de maneira que utilizando esse recurso metodológico proponha fins pedagógicos ao ensinar se divertindo.

**REFERÊNCIAS**

CARVALHO, L.A. **Cultura corporal do movimento e lazer: a proposta curricular do estado de São Paulo na perspectiva de professores da rede estadual de Piracicaba**. Dissertação (Mestrado em Movimento Humano, Cultura e Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2013. Disponível em:<https://www.unimep.br/phpg/bibdig/pdfs/docs/19052014\_175719\_lucascarvalho.pdf>. Acesso em: 20 de Outubro de 2017.

DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. 3. ed. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

FILIPPIS, A; MARCELLINO, N. C. Formação profissional em lazer, nos cursos de

Educação Física, no Estado de São Paulo. **Movimento***,* Porto Alegre, v. 19, n. 03, p. 31-56, jul/set de 2013. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/37560>. Acesso em: 01 de Agosto de 2017.

ISAYAMA, Hélder Ferreira. Atuação do profissional de educação física no âmbito do lazer: A perspectiva da animação cultural. **Motriz**, Rio Claro, v.15, n.2, p.407-413, abr./jun. 2009. Disponível em: < https://www.clubedosrecreadores.com/clubeintelectual/22.pdf>. Acesso em: 20 de Outubro de 2017.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e Educação**. 10. ed. Campinas: Papirus, 2003.

MARCELLINO, N.C. **Pedagogia** **da Animação**. Campinas, SP. PAPIRUS, 2011. (Coleção Fazer – Lazer).

ROSADO, D. G.; KOWALSKI, M; MOREIRA, N. C. L. ; SOUSA, D. A. Recreação e Lazer - Relações com a Educação Física. **Argumentandum - Revista Eletrônica das Faculdades Sudamérica**, v. 1, p. 41, 2010. Disponível em: <http://sudamerica.edu.br/argumentandum/artigos/argumentandum\_volume\_1/Recreacao\_e\_Lazer.pdf>. Acesso em: 18 de Setembro de 2017.

SANTOS, C.A.N.L; ISAYAMA, H.F. Professores de recreação o e lazer em cursos de educação física: um olhar sobre a construção do saber. **Revista digital edfportes. Buenos Aires**, ano 133. Nº 121, jun. de 2008. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd121/recreacao-e-lazer-em-cursos-de-educacao-fisica.htm>. Acesso em: 20 de Outubro de 2017.

SILVA, T.F. Lazer, escola e educação física escolar: encontros e desencontros. **Licere,** Belo Horizonte, v.14, n.1, mar/2011. Disponível em: <https://www.ufmg.br/prpq/images/revistalicere/licerev14n01\_ar4.pdf>. Acesso em: 20 de Outubro de 2017.